

Jornal: Tribuna Independente

Data: 22/08/2019

Página: 2

Editoria: Política

TRIBUNA INDEPENDENTE

tribunahoje.com

POLÍTICA

RECEIO

Postura de negar listas tríplices acende luz amarela

O presidente Jair Bolsonaro (PSL) ignorou mais uma vez a indicação para uma reitoria de universidade federal. Desta vez, foi a do Ceará, cujo professor Cândido Albuquerque foi o menos votado pela comunidade acadêmica daquela instituição com 610 votos. A prática, já se demonstrando recorrente, acende a luz amarela na Ufal.

Mesmo com algum receio, Jailton Lira ainda crê que Josealdo Tonholo – vencedor da consulta à comunidade acadêmica da Ufal em primeiro turno – será nomeado pelo presidente da República.

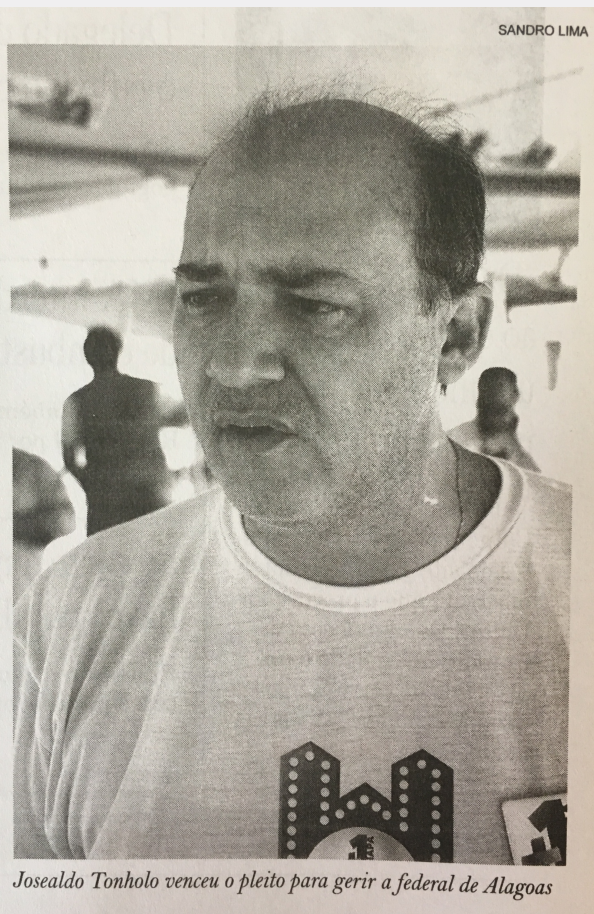
“A gente espera que ele mantenha a tradição e será uma surpresa se outro nome for indicado, mas isso [nomeação no Ceará] acende o sinal amarelo, mesmo assim nossa situação não se resolve agora porque o mandato da atual reitora só termina em janeiro. Temos um tempo e a postura presidencial pode mudar, pois vi que ocorreram algumas manifestações, tanto no Cefet do Rio de Janeiro [interven-

tor] quanto na Federal do Ceará. Vamos ver se surte efeito”, comenta o presidente da Adufal.

Jailton Lira destaca que o primeiro presidente a desrespeitar uma lista tríplice foi Fernando Henrique Cardoso (PSDB) ao nomear o segundo mais votado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), José Henrique Vilhena, no final da década de 1990.

“Do ponto de vista legal, Bolsonaro pode nomear qualquer um da lista. Agora, há uma diferença para a indicação da Procuradoria Geral da República, que não há obrigatoriedade de ser alguém da lista. Nas universidades, sim”, afirma o presidente da Adufal.

Jair Bolsonaro já ignorou as listas da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) – não é a UFRJ –, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e, mais recente, a da UFC. (C.A.)



Josealdo Tonholo venceu o pleito para gerir a federal de Alagoas